

DISCIPLINA: SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA AMBIENTAL URBANA

Linha de Pesquisa: Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaços de fronteira

Carga-horária: 60 h.....**Créditos:** 04

Ementa: Os conceitos de sustentabilidade e sua inserção nas políticas urbanas. Reflexões sobre a governança e os assuntos ambientais urbanos. A gestão dos resíduos sólidos, suas tendências, seus atores e suas práticas.

Bibliografia

- ACSELRAD, Henri. A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2001. _____.
- Desregulamentação, contradições espaciais e sustentabilidade urbana. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n. 107, p. 25-38, jul./dez. 2004.
- CASTRO, Fábio de; HOGENBOOM, Barbara; BAUD, Michiel. Governança ambiental na América Latina: para uma agenda de pesquisa mais integrada. Ambiente & Sociedade, Campinas, vol. XIV, n. 2, jul/dez 2011, p. 1-13.
- EIGENHEER, Emílio Maciel. Lixo, vanitas e morte: considerações de um observador de resíduos. Niterói: EdUFF, 2003.
- FIGUEROA ORTIZ, Rubén Darío. La gobernabilidad local en la democracia contemporánea. Cuadernos de Administración, Cali, n. 34, enero, 2006, pp. 61-96.
- JACOBI, Pedro Roberto & BESEN, Gina Rizpah. Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. Estudos avançados [online]. 2011, vol.25, n.71, pp. 135-158.
- KISSLER, Leo & HEIDEMANN, Francisco G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? Rev. Adm. Pública [online]. 2006, vol.40, n.3, pp. 479-499.
- KRULJAC, S. Public-private partnerships in solid waste management: sustainable development strategies for Brazil. Bulletin of Latin American Research, v.31, n.2, p. 222-236, 2012.
- LEVY, Albert & EMELIANOFF, Cyria. Éditorial. Espaces et sociétés: Quelle ville durable?, 2011/4, n.147, p. 7-23.
- LIMA, Gustavo F.da C. A institucionalização das políticas e da gestão ambiental no Brasil: avanços, obstáculos e contradições. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, n. 23, jan./jun. 2011, p.121-132.
- MACHADO, Maria Helena Ferreira. Urbanização e sustentabilidade ambiental: questões de território. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, n. 3, out 2000, 81-95.
- NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. Estudos avançados [online]. 2008, vol.22, n.63, pp. 97-112.
- PAIVA, Verónica. Cartoneros, recolección informal, ambiente y políticas públicas em Buenos Aires 2001-2012. Urbe – Revista Brasileira de Gestão Urbana, vol.5, n.1, enero-junio 2013, p. 149-158.
- SCHMIDT, Luísa & GUERRA, João. Da governança global à sustentabilidade local: Portugal e o Brasil em perspectiva comparada. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, vol. 41, n.2, jul/dez, 2010, p. 106-124.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. O desafio metropolitano. Um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

STEINBERGER, Marília. A (re)construção de mitos: sobre a (in)sustentabilidade do(no) espaço urbano. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, n. 4, mai 2001, 9-32.

TUCCI, Carlos E. M. Águas urbanas. *Estudos Avançados* [online]. 2008, vol.22, n.63, pp. 97-112.

Bibliografia complementar

BERTRAND, Jean-Renné. (Org.). *De la décharge à la déchetterie. Questions de géographie des déchets*. Rennes: Presses Universitaires, 2003, p. 59-87.

BRAND, P. La construcción ambiental del bienestar urbano: caso de Medellín, Colombia. *Economía, Sociedad y Territorio*, Toluca: El Colegio Mexiquense, v.3, n.9, p.1-24, ene./jun.2001.

BROUCHOUD, María Fernanda M. Gobernanza y legitimidade democrática. *Reflexión política*, vol. 12, n.23, jun. 2010, p. 96-107.

DURAND, Mathieu. *Gestion des déchets et inégalités environnementales et écologiques à Lima. Entre vulnérabilité et durabilité*. 297 p. Tese (Doutorado em Geografia) – École doctorale Sciences Humaines et Sociales, Université de Rennes 2, Rennes, 2010.

_____. *La gestion des déchets dans les pays en développement: comment tirer profit des difficultés actuelles à Lima? Flux: Mutations des services urbains : le cas des déchets au Sud*, Paris, v. 1, n. 87, p.18-28, 2012.

EMELIANOFF, Cyria. Enjeux et figures d'un tournant urbanistique en Europe. *Annales des Mines – Responsabilité et environnement*, 2008/4, n. 52, p. 15-20. _____.

Les quartiers durables em Europe: um tournant urbanistique? Urbia: Eco-quartiers et urbanisme durable, n. 4, Lausanne/France, juin 2007, p. 11-30.

HERZOG, Cecilia Polacow. *Cidades para todos: (re)aprendendo a conviver com a Natureza*. Rio de Janeiro: Mauad X/Inverde, 2013.

JACOBI, Pedro Roberto & FRACALANZA, Ana Paula. Comitês de bacias hidrográficas no Brasil: desafios de fortalecimento da gestão compartilhada e participativa. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, Curitiba, n. 11-12, jan./dez. 2005, p. 41-49.

MENDONÇA, Francisco. Riscos, vulnerabilidade e abordagem socioambiental urbana: uma reflexão a partir da RMC e de Curitiba. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, Curitiba, n. 10, jul./dez. 2004, p. 139-148.

NEVES, Estela Maria S. C. Política ambiental, municípios e cooperação intergovernamental no Brasil. *Estudos avançados* [online]. 2012, vol.26, n.74, pp. 137-150.

PEREIRA, Gislene. A natureza (dos) nos fatos urbanos: produção do espaço e degradação ambiental. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, Curitiba, n. 3, jan./jun. 2001, p. 33-51.

ROESLER, Marli Renate von Borstel. *Gestão ambiental e sustentabilidade: a dinâmica da Hidrelétrica Binacional de Itaipú nos municípios lindeiros*. Cascavel, PR: EdUnioeste, 2007.

VARGAS, Marcelo C. & GOUVELLO, Bernard de. Trajetória e perspectivas da gestão privada do saneamento na América Latina: 33 contrastes e aproximações entre Brasil e Argentina. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, Curitiba, n.24, jul./dez. 2011, p. 57-70.

VEIGA, José Eli da. *Desenvolvimento Sustentável – O desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Editora Garamond. 2005.